



# 12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico  
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Prevalência Da Obesidade Em Creche, Em Fortaleza-Ce, E Promoção De Medidas De Educação Em Saúde

**Autores:** ANA VITÓRIA MAGALHÃES CHAVES; BIANCA LOPES DE MIRANDA; LARISSA MONTEIRO PEIXOTO; TALITA TESCH GUARNIERI; NATÁLIA CHAVES MARQUES; LARA LIMA MELO

**Resumo:** Desde a infância cada indivíduo já tem suas preferências alimentares, cabendo à família e escola incentivarem que estes sejam os mais saudáveis possíveis, pois fatores genéticos e ambientais interferem bastante nesses hábitos (CUNHA, 2014). Diante disso, esse estudo visou detectar precocemente os casos de sobrepeso e obesidade, bem como a promoção de costumes alimentares saudáveis em creche, Fortaleza-CE. Estudo do tipo pesquisa-ação realizado na Creche Kulturbras, uma instituição mantida por uma ONG alemã, em Fortaleza-CE. A amostra foi de 23 crianças de 3 a 7 anos, que ficam horário integral na creche. As crianças foram inicialmente avaliadas quanto ao peso e altura, e então foi calculado e analisado o IMC de cada criança, para identificar os casos de sobrepeso e obesidade. Desse modo, 13% das crianças foram diagnosticadas como obesas e 22% como sobrepeso. Foram realizadas dinâmicas para avaliar o padrão alimentar das crianças e promovidas palestras com pais, professores e outros profissionais da creche, objetivando uma mudança nos hábitos alimentares na escola e em casa. Ademais, os pais das crianças com peso inadequado foram comunicados e passaram a realizar acompanhamento na unidade de saúde mais próxima, a fim de reverter o quadro, evitando complicações futuras. Logo, faz-se necessário incentivar a alimentação saudável desde a pré-escola, devido a sua maior receptividade e capacidade de adoção de novos hábitos e, ainda, porque as crianças se tornam excelentes mensageiras e ativistas de suas famílias e comunidades, permitindo crescimento e desenvolvimento adequados na infância e adolescência, contribuindo para formação de uma população com menos comorbidades.